

Gerenciamento eficaz de energia no setor de petróleo e gás



dss⁺

Protect. Transform. Sustain.

Liderança inovadora

Gerenciamento de energia

Petróleo e gás



O gerenciamento de energia está se tornando cada vez mais um elemento estratégico na agenda dos operadores do setor de petróleo e gás. Depois de décadas de energia relativamente barata e abundante, o setor agora está enfrentando a interrupção causada por uma legislação ambiental rigorosa e por metas de emissões líquidas zero, além da urgência em reduzir os custos operacionais. Como o clima de investimento global continua a incentivar emissões mais baixas, as empresas estão direcionando seu foco para a redução dos custos de energia e a otimização do consumo de energia para reduzir as emissões.

Acelerar a eficiência energética é fundamental, mas, embora o setor esteja acostumado a avanços e melhorias técnicas, o gerenciamento de energia ficou em segundo plano por muito tempo. Recentemente, tornou-se imperativo que o setor de petróleo e gás tome decisões operacionais e faça transformações culturais para obter operações sustentáveis e competitivas. Então, quais são as considerações para impulsionar a excelência operacional por meio do gerenciamento de energia?

Considerações sobre excelência operacional para o gerenciamento de energia

- Identificar temas prioritários de aprimoramento e definir um roteiro claro de transição energética.
- Canalizar os esforços para abordar as lacunas de energia e promover a eficiência energética.
- Investir no desenvolvimento de capacidades para melhorar a conscientização sobre energia e as habilidades de gerenciamento na organização.

Definição do roteiro e dos temas prioritários de aprimoramento

Reconhecer que o gerenciamento eficaz de energia não pode ser alcançado como um programa isolado é a primeira etapa do processo. Ele exige uma avaliação abrangente de toda a operação, bem como a adesão dos funcionários da organização. Um bom ponto de partida é entender a linha de base e estabelecer metas razoáveis para trabalhar. Também é importante reconhecer que tornar as práticas atuais mais eficientes é a abordagem mais lógica e econômica.

Elevar a energia como uma discussão central do negócio, fazer relatórios sobre ela, entender o consumo e tomar medidas diárias significa que ela está incorporada à estrutura do gerenciamento diário da fábrica.

É importante equilibrar as inovações tecnológicas que são essenciais para o progresso do setor com a eficiência dos ativos existentes e mais antigos. O gerenciamento eficaz de energia não deve ser visto como um objetivo, mas como um imperativo operacional para as operações de petróleo e gás. Não precisa ser complicado; é mais um caso de implantação de mecanismos e plataformas intuitivos incorporados aos sistemas de gerenciamento de fábricas existentes. Elevar a energia como uma discussão central do negócio, gerar relatórios sobre ela, compreender o consumo e realizar ações diárias significa que ela está incorporada à estrutura do gerenciamento cotidiano da fábrica. A identificação de KPIs adequados para medir e gerenciar o consumo e a eficiência de energia é um aspecto fundamental.



Canalizar os esforços para a eficiência energética e as lacunas de energia por meio dos modelos de financiamento corretos

Um obstáculo que muitas vezes pode surgir com os projetos de energia é o financiamento. Os projetos de energia competem pelo orçamento com outros projetos que podem ter um retorno sobre o investimento mais atraente. Entretanto, a implantação de sistemas eficazes de gerenciamento de energia pode atenuar os grandes requisitos do CAPEX para a transição energética e a descarbonização, diminuindo drasticamente o orçamento total do CAPEX desses projetos.

Ao trabalhar com os departamentos responsáveis pelo gerenciamento do CAPEX, é possível criar processos específicos para permitir que os projetos de energia passem por um processo acelerado. Isso pode ser tão simples quanto rotular um "projeto de eficiência energética" para que ele possa passar do primeiro para o terceiro portão, encurtando o processo de classificação por etapas. Outro incentivo poderia ser dedicar uma proporção de fundos, equivalente a uma porcentagem predeterminada dos custos do CAPEX, a projetos de redução de energia para que as organizações tenham um pool de financiamento seguro. Isso garante que as pessoas não percam a motivação por causa de projetos que ficam presos no pipeline, sejam responsabilizadas por meio de KPIs, permaneçam motivadas por bônus e vejam suas ideias progredirem no processo de *gating*, ao mesmo tempo em que mantêm o compromisso com as principais operações do dia a dia.

Melhorar o gerenciamento de energia e a conscientização sobre energia nas organizações

Não é incomum que as organizações não tenham uma equipe de energia dedicada, ou mesmo um único líder de energia, para conduzir esforços conjuntos. Sem uma ou mais pessoas dedicadas, torna-se muito difícil estabelecer a infraestrutura de dados, os sistemas de monitoramento e os fluxos de trabalho necessários para gerenciar informações e iniciativas. Dessa forma, o aprimoramento do gerenciamento de energia deve começar com o estabelecimento de uma função de liderança em energia.

A função de um líder técnico de energia envolve dados, fluxos de trabalho, discussões e conscientização. A prioridade dessa função deve ser entender quanto de cada tipo de energia é usado e onde, de preferência não apenas energias primárias, como gás natural importado ou energia da rede, mas também energias secundárias, como vapor, óleo quente ou gás combustível. O líder de energia desempenha um importante papel de ligação, interagindo com as operações, a manutenção, o controle de processos e o planejamento da produção, para superar quaisquer obstáculos ao bom desempenho energético.

Em uma operação de *downstream* de petróleo e gás, a instalação de um líder de energia gerou um pipeline de melhorias significativo, focado em oportunidades de baixo custo e sem custo, que reduziu o gasto de energia em 5% em 12 meses após o estabelecimento completo da função.

O estabelecimento de funções dedicadas ao gerenciamento de energia pode gerar resultados significativos. Por exemplo, em um cliente do setor de petróleo e gás na fase de *downstream*, a instalação de um líder de energia gerou um pipeline de melhoria significativo, focado em oportunidades de baixo custo e sem custo, que reduziu o gasto de energia em 5% em 12 meses após o estabelecimento completo da função. Isso enfatiza a importância da melhoria contínua, da comunicação e do pensamento baseado em sistemas como pilares de um bom gerenciamento de energia e como atividades essenciais de um líder de energia.

Outro facilitador do gerenciamento eficaz de energia é uma cultura de melhoria contínua (CI). O gerenciamento de energia deve ser incorporado a essa cultura, trabalhando com equipes de excelência operacional para garantir que haja uma mentalidade de melhoria contínua e que exista um mecanismo para gerar e acompanhar novas ideias. Uma cultura de CI permitirá que a eficiência e a inovação sejam incorporadas ao gerenciamento operacional.

Garantir que as empresas tenham consciência energética é mais uma alavanca para o sucesso do gerenciamento de energia. As forças de trabalho mais jovens têm prioridades diferentes, e aqueles que ingressam no setor de petróleo e gás estão conscientes de sua pegada ambiental. Para que haja uma mudança cultural, a visão de eficiência energética deve ser comunicada a toda a organização: identificando funções críticas, relatando processos e definindo metas mensuráveis específicas para os indivíduos e para a empresa. Ao ativar valores pessoais, os funcionários se sentem capacitados para tornar seu trabalho mais sustentável.

Conclusão

As crescentes pressões sociais, econômicas e legislativas sobre o setor de petróleo e gás significam que as empresas estão tendo que mudar suas práticas e prioridades em um ambiente transparente e responsável em constante evolução. Em última análise, é importante que a intensidade energética esteja em seu nível mais baixo para manter a competitividade e permanecer no negócio. Para otimizar a eficiência energética, as empresas precisam estabelecer metas claras e priorizar seus caminhos, começar com intervenções contundentes que eliminem as lacunas de energia e melhorem o uso de energia, além de criar sistemas e recursos de gerenciamento interno que possibilitem melhorias sustentáveis de energia.

3 dicas para progredir no gerenciamento de energia:

1.

O gerenciamento de energia deve estar no roteiro de futuras melhorias operacionais. As organizações precisam considerá-lo como um objetivo estratégico para os próximos 5 a 10 anos. A adesão da liderança é fundamental.

2.

Comece adotando medidas pragmáticas e razoáveis que estabilizem as operações e apresentem retornos imediatos. Analise as perdas e as oportunidades que não exijam nenhum ou poucos investimentos operacionais.

3.

Estabelecer os sistemas, as competências e a estrutura de gerenciamento de desempenho corretos para criar governança, propriedade e responsabilidade em relação ao desempenho energético dentro da organização.



Protect. Transform. Sustain.

Sobre a dss+

A dss+ é líder na prestação de serviços de consultoria em operações sustentáveis com o objetivo de salvar vidas e criar um futuro sustentável.

A dss+ permite que empresas desenvolvam recursos organizacionais e humanos, gerenciem riscos, aprimorem operações, atinjam metas de sustentabilidade e operem de forma mais responsável.

Mais informações em www.consultdss.com/pt

[linkedin.com/company/consultdss](https://www.linkedin.com/company/consultdss) 

x.com/consultdss 

[youtube.com/consultdss](https://www.youtube.com/consultdss) 

[instagram.com/consultdss](https://www.instagram.com/consultdss) 

www.consultdss.com/pt 